

PROGRAMA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - 221/02

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivo: melhorar a qualidade de vida do homem, preservando a natureza, para um desenvolvimento sustentável da sociedade.

Metas:

- Proteger o conjunto de ecossistemas que as compõem, tendo em vista a manutenção da qualidade da água;
- Harmonizar o desenvolvimento sócio-econômico com as necessidades de conservação da água;
- Incentivar o desenvolvimento regional integrado;
- Fomentar o uso sustentado dos recursos naturais, o turismo ecológico, a Educação Ambiental e a recreação não destrutiva;
- Proteger a fauna e flora silvestre.
- Preservar a cultura e tradições locais;

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática, e aponte suas frentes de atuação.

O Programa Unidades de Conservação foi concebido com vistas à preservação ambiental de áreas de relevante interesse ecológico. Por tratar-se de áreas habitadas, onde os moradores dedicam-se, em sua maioria, às práticas rurais como meio de vida, optou-se pela modalidade APA – Área de Proteção Ambiental, pois sua flexibilidade permite a exploração econômica, preservando as atividades dos moradores dentro dos limites legais e delimitações definidas pelos Conselhos gestores de cada uma delas. Atualmente tem-se na área de abrangência do CAQ um total de 5 APAs : APA do Rio Vermelho/Humbold (23.000 ha-SBS), APA do Alto Rio Turvo (7.000 ha-CA), APA dos Campos do Quiriri (1.400 ha-CA) , APA do Rio dos Bugres (8.000 ha-RN) e APA da Represa do Alto Rio Preto (16.000 ha-RN), além da RPPN Emilio F. Battistella (Corupá).

As frentes de atuação:

- Zoneamento sócio-ecológico-econômico, em parceria com as universidades (UFSC, UNIVILLE) e FATMA/GTZ (banco KFW – Alemanha)
- Recomposição das matas ciliares
- Repovoamento de rios com alevinos de peixes
- Soltura de animais provenientes de cativeiro
- Monitoramento de efluentes líquidos lançados na bacia hidrográfica, em especial os oriundos dos aterros sanitários
- Envolvimento da comunidade através de orientação, conscientização, educação ambiental, monitoramento e fiscalização dos assuntos referentes ao meio ambiente local e do entorno (gestão participativa)
- Regular as atividades econômicas dentro das áreas das APAs, através de normas prevendo o incentivo ou proibição de determinadas atividades.
- Preservar os recursos naturais

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente? Como se dá esta ligação?

Sim. O Programa de Unidades de Conservação – APAs faz parte de um arcabouço de ações propostas pelo CAQ, e tem íntima relação com os demais programas ou projetos, uma vez que todos estão direcionados a um fim comum, conforme segue:

Programas do Plano Ambiental – Consórcio Quiriri

| FRONTES ESTRATÉGICAS | PROJETOS/LINHAS DE AÇÃO |
|--|--|
| Programa de Tratamento Participativo de Resíduos | A. Projeto de Resíduos Domiciliares – implantação de coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares, tendo como principais |

| | |
|--|---|
| Sólidos – PTPRS | <p>objetivos e características: <i>Tratamento qualitativo dos resíduos – separação do resíduo na origem; Coleta diferenciada – domiciliar e voluntária; Processo de educação ambiental – conjugado entre comunidade e escola; Desenvolvimento de atividades econômicas locais – coleta e comercialização.</i></p> <p>B. Projeto de Resíduos Industriais - trabalho articulado entre o Consórcio Quiriri e as Associações Comerciais e Industriais dos quatro municípios através de seus Núcleos de Meio Ambiente.</p> <p>C. Projeto de Resíduos Infectantes - projeto articulado com as equipes de Vigilância Sanitária dos municípios com o objetivo de disciplinar o acondicionamento, armazenamento, transporte e a disposição final (incineração) dos resíduos infectantes produzidos pelos hospitais, postos de saúde, farmácias, consultórios médicos e odontológicos e clínicas veterinárias.</p> <p>D. Recuperação das Áreas de Disposição de Lixo a Céu Aberto - agenda de ações para a recuperação das áreas de disposição de resíduos sólidos nos quatro municípios (todos com depósitos a céu aberto).</p> <p>E. Projeto de Resíduos Tóxicos – Projeto Planalto Norte Limpo - parceria entre o Fórum dos Secretários de Agricultura e Meio Ambiente do Planalto Norte Catarinense, EPAGRI e ANDEF, objetivando o disciplinamento na disposição final das embalagens de agrotóxicos nos 14 municípios do Planalto Norte.</p> |
| Programa de Unidades de Conservação – APAs – Áreas de Proteção Ambiental | <p>A. Definição e implantação de cinco Áreas de Proteção Ambiental</p> <p>B. Implantação do Plano de Gestão Participativa nas Áreas de Proteção Ambiental</p> |
| Projeto Ambiental | <p>Paletas e trabalhos de conscientização das comunidades e escolares, com participação da Polícia Ambiental</p> |
| Programa de Turismo | <p>Legislação Específica para o Selo de Qualidade para os Produtos Artesanais de Origem Vegetal (Agroindústria Familiar Rural)</p> |

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público alvo é constituído principalmente de pequenos agricultores e perfaz um total aproximado de 15.000 habitantes. Todos são beneficiários, por excelência e participantes.

5. Qual o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos? Que percentagem dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma destas fontes? Que percentual da receita do nível de governo, a que pertence o órgão é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O orçamento geral do CAQ é proveniente de repasses das prefeituras consorciadas, e perfaz, para 2002, o montante de R\$ 50.000,00, divididos da seguinte forma:

51% São Bento do Sul
30% Rio Negrinho,
9% Campo Alegre e,
10% Corupá.

Aliado a estes valores, somam-se o repasse de R\$ 0,01 por m² de água distribuída pelos Serviços Autônomos Municipais de Água e Esgoto de Rio Negrinho e São Bento do Sul.

Não há um fracionamento distinto destas verbas para o programa das APAs ou qualquer outro programa, mas as verbas são utilizadas conforme a necessidade e disponibilidade para o andamento deste e dos demais programas. É importante citar que as prefeituras, independentemente das ações do CAQ, destinam verbas para ações em Meio Ambiente provenientes de seus orçamentos.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção ou de tomada de decisões e quantos realizam funções de execução?

Difícil quantificar, pois com o envolvimento da sociedade civil e poder público se faz de acordo com a necessidade do projeto ou ação em andamento. O que é notório é que há ampla participação de diversas pessoas, tanto da população, da livre iniciativa, indústrias e comércio, bem como de servidores públicos lotados nos mais diversos órgãos municipais.

7. Indique todas as organizações participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

- SAMAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto
- CEF – Caixa Econômica Federal
- EPAAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S A
- CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina
- FATMA - Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
- UNIVILLE - Fundação Educacional da Região de Joinville
- 8º Batalhão da Polícia Militar - 4º Pelotão de Polícia Ambiental
- Grupo Escoteiro Desbravador
- Coordenadoria Geral das Promotorias das Coletividades – Ministério Público Estadual
- Prefeitura Municipal de São Bento do Sul
- Prefeitura Municipal de Rio Negrinho
- Prefeitura Municipal de Campo Alegre
- Prefeitura Municipal de Corupá
- Prefeitura Municipal de Bela Vista do Toldo
- Prefeitura Municipal de Canoinhas
- Prefeitura Municipal de Irineópolis
- Prefeitura Municipal de Itaiópolis
- Prefeitura Municipal de Maíra
- Prefeitura Municipal de Major Vieira
- Prefeitura Municipal de Monte Castelo
- Prefeitura Municipal de Papanduva
- Prefeitura Municipal de Porto União
- Prefeitura Municipal de Santa Terezinha
- Prefeitura Municipal de Três Barras

Alianças ou parcerias com entidades da sociedade civil:

- ANDEF – Associação Nacional de Defesa Vegetal
- INPEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens de Agrotóxicos
- ASSEMA – Associação de Entidades Municipais de Meio Ambiente
- REBOB – Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas
- RIOB – Rede Internacional de Organismos de Bacias
- Conselho de Projetos Brasil/Alemanha – GTZ
- Instituto Rugendas
- CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

8. Se o seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação se concretiza.

Através dos Conselhos Gestores criados para cada APA individualmente. Dele participam todas os moradores da APA ou seus representantes, moradores do entorno, empresas localizadas ou com interesse nas áreas protegidas, poder público municipal, e toda e qualquer pessoa ou entidade que tenha algum interesse pela região em questão. É nossa percepção a de que quem participa do problema deve necessariamente participar da solução.

9. Quando foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática. Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores?

Em 1995 São Bento do Sul teve a oportunidade de sediar o curso ministrado pelo Professor Pedro Hidalgo, que já fora ministro do interior do Chile, sobre o “Planejamento Ambiental Participativo de Bacias Hidrográficas”, com a participação dos municípios vizinhos de Campo Alegre, Rio Negrinho e Corupá. Na oportunidade, todos foram unânimes em reconhecer que os problemas ambientais eram comuns, e que não respeitavam as divisas político-administrativas. Ficou claro, então, que estes problemas exigiam soluções conjuntas.

Nascida da ideia da união em torno de um objetivo comum, criou-se em 28 de setembro de 1997 o Consórcio Quiriri, inicialmente com os municípios de Campo Alegre, Rio Negrinho e São Bento do Sul, e diga-se de passagem, com apoio integral de seus prefeitos de partidos políticos diferentes. Em 1999, aderiu ao Consórcio Quiriri o município de Corupá.

A metodologia adotada nas ações do Consórcio Quiriri inova e foge dos padrões tradicionais de ações ambientalistas comumente encontradas no País. Seguimos ma sequência de etapas de caráter educativo, participativo, interdisciplinar e interinstitucional.

Na etapa de Promoção foram ministradas palestras, cursos e exposições aos diversos setores da sociedade, com o intuito de demonstrar as reais finalidades do Consórcio Quiriri. Os 9 informativos editados e distribuídos à população e entidades afins os põe a par de nossas ações e progressos, além de folders e panfletos instrutivos/educativos sobre proteção ambiental. Na etapa de Identificação, que durou pouco mais de 6 meses, foram trabalhadas cerca de 20.000 pessoas de um universo de cerca de 100.000 habitantes dos municípios de Campo Alegre, Rio Negrinho e São Bento do Sul, nos mais diversos setores da sociedade, no meio rural e meio urbano, através de questionários com questões abertas e fechadas, de onde foram identificadas as propostas, as quais foram transformadas em projetos pela equipe interdisciplinar do Consórcio Quiriri.

Há que se notar, conforme a metodologia de trabalho, que as ações implementadas não partem de cima, mas sim de baixo, ou seja, apenas viabilizamos tecnicamente os anseios da sociedade.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa?

Boa parte da resposta está incluída na questão anterior. As reuniões com as comunidades das APAs, de seus entornos, das sedes dos municípios, apresentando p projeto, a metodologia e a importância da preservação destas áreas foi de fundamental importância. De repente as pessoas tomaram consciência das belezas naturais, da biodiversidade e da importância de preservá-las. Enfim, a população tomou conhecimento do que estava de baixo de seus narizes. Isto feito, partiu-se para as reuniões com as comunidades das APAs e interessados, demonstrando o qual era a proposta e os planos da formação dos Conselhos Gestores.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos. Quais deles ainda persistem?

Um dos primeiros obstáculos encontrados foi a percepção errôneas da população sobre o conceito de APA, pois alguns acreditavam tratar-se de uma modalidade de unidade de conservação totalmente restritiva à atividade humana, mormente a econômica, fato este sanado através das reuniões com as comunidades.. Em algumas APAs, indústrias extrativas queriam sobrepor-se à legislação, imaginando-se serem grandes beneficiarias econômicas para os pequenos municípios, pretendiam implementar atividades de grande impacto ambiental sem a devida precaução de um estudo de impacto ambiental e sem importarem-se com as consequências danosas à população e à fonte de captação de água potável, e em outros casos, o plantio desordenado de monoculturas que previam a subtração de matas nativas, inclusive as ciliares e protetoras de nascentes. Em ambos os casos, a população conclamou o CAQ a ajudá-las no combate a estas detentoras do poder econômico, que recuaram ante a pressão de toda uma estrutura formada pela Sociedade Civil e Poder Público dos 4 municípios consorciados. Vale aqui lembrar que não consideramos limites políticos-administrativos, mas sim a região do CAQ como um todo, e que o problema de um dos municípios é problema de todos os consorciados.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa? Forneça os resultados do último ano de operação.

Creemos que o melhor parâmetro de avaliação de qualquer projeto ou ação que executamos é a aceitação e, principalmente, o envolvimento das pessoas e instituições afetadas por este, e é o que se percebe claramente. É a credibilidade. Entretanto, há fortes evidências de que estamos no caminho certo, como comprovam a participação das universidades, como a UDESC, UFSC, UNIVILLE, que encaminham seus mestrands para dissertarem, em suas teses, sobre os assuntos relativos aos programas do CAQ, inclusive do programa em questão. O reconhecimento e apoio de instituições locais, como os clubes de serviços, internacionais, como o BLD, nacionais, conforme demonstram os diversos convênios e termos de cooperação técnica formados, as diversas premiações recebidas da própria FGV, Premio Fritz Muller, Troféu Amigo de Santa Catarina, Prêmio Super Ecologia da revista Super Interessante, e diga-se de passagem, em todos eles concorrendo a nível estadual e/ou nacional. Ainda há o fato de sermos citados como “exemplo a ser seguido” por não menos que a Coordenadoria Geral das Promotorias das Coletividades do Estado de SC, e também, termos sido exemplo e convidados a ajudar a formar 10 outros novos consórcios no estado.

13. Qual é a mais importante conquista do seu programa até o momento?

Os fatos citados na questão 11 foram importantes conquistas, pois ficou demonstrado que a criação das APAs não foi apenas uma medida sem importância para os que com ela se preocupam. Ficou provado que há união entre os 4 municípios consorciados para buscarem solução para os problemas comuns e para os problemas isolados, e que este apoio não se restringe a apenas à população local, mas sim do total da população dos 4 municípios consorciados. Evidenciou-se a cidadania e a aproximação nas relações entre a sociedade civil e o poder público. Isto criou um alento às pessoas que se propõem a atitudes preservacionistas, pois antes isoladas e sem poder de reivindicação, agora contam com um grupo coeso. Isto as incentiva a atitudes que antes, temerosas ou descrentes, as pessoas não arriscariam desenvolver.

14. Em que aspectos seu programa inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Haja visto que os antigos lixões, agora aterros sanitários controlados, estas áreas atualmente sofrem monitoramento constante e rigoroso. O lixo infectante, outrora dispensado junto ao lixo comum, agora recebe tratamento adequado. O interrelacionamento dos Programas de Tratamento Participativo de Resíduos Sólidos e de Educação Ambiental, diminuiu-se em 50% a deposição de dejetos para os aterros, pois esta parcela destinou-se à coleta seletiva, com reversão, em forma de sustento, para empresas recicladoras e famílias que dele sobrevivem, hoje de forma organizada, além das escolas, que em sua totalidade, tem programas de coleta seletiva que atingem não somente os alunos, mas envolvendo a família e o bairro em geral, e cujo lucro reverte para os próprios alunos. Enfim, as áreas das APAs eram desprotegidas, sendo que seus moradores não tinham poder reivindicatório, pois não contavam com a força da união e organização, e que agora são vistos como grupo coeso e organizado, e que preocupam-se em reivindicar, junto ao poder público e a própria sociedade o respeito que merecem o seu habitat e eles mesmos.

15. Mesmo que seu programa não focalize especificamente a questão pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Com a recuperação dos lixões, agora aterros sanitários controlados, nos municípios consorciados, e que estão dentro da área das APAs, várias famílias que sobreviviam da catção de materiais recicláveis foram impedidas de exercer esta atividade, sendo então auxiliadas pelas prefeituras no que tange a moradia e inclusão social. Os trabalhos realizados através do Programa de Tratamento Participativo de Resíduos Sólidos, aliados ao Programa de Educação Ambiental, fez com que todas as escolas e algumas empresas iniciassem a segregação de seu lixo, ora material reciclável, nos 4 municípios. Criou-se, ainda, a Cooperativa dos Catadores de Material Reciclável em São Bento do Sul, onde pessoas sem qualificação para serem absorvidas pelo mercado de trabalho formal, subsistiam da coleta de recicláveis, o que ainda o fazem, mas doravante de forma organizada e recebendo o merecido respeito da sociedade.

16. Qual o impacto do programa sobre a cidadania?

Os moradores das APAs, mas não apenas eles, contam agora com o apoio de um grupo formado pela sociedade civil e poder público, e tem poder de decisão. Deixaram de receber as determinações vindas “de cima”, para participarem, eles mesmos, destas tomadas de decisão. Agora eles tem a esperança, se não a certeza, que as áreas que se dispunham a preservar deverão ser realmente preservadas, mas não de forma que não sejam geradoras de renda, pois o incentivo à industria artesanal rural (Selo de Qualidade do CAQ para os produtos de origem vegetal), através dos cursos profissionalizantes e apoio técnico fornecido, o envolvimento das universidades buscando tais áreas para a pesquisa e

coleta de sementes de essências nativas, o turismo rural, valorizando as terras antes improdutivas, e o próprio enaltecimento das pessoas que lá vivem, levando-os à certeza de serem cidadãos integrados na sociedade como um todo.

17. Caso seu programa já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A partir da participação na Premiação em vezes anteriores, a promoção do CAQ a nível nacional dada a abrangência da premiação, fomos assediados por diversas pessoas, pesquisadores e entidades, tanto públicas como privadas, inclusive, conforme antes citado, pelo próprio Ministério Público Estadual. Tomamo-nos conhecidos, divulgamos e difundimos nossa metodologia, melhorando a qualidade de vida e o Meio Ambiente em diversas regiões do Estado. Enalteçemos o ego dos cidadãos dos municípios consorciados, incentivando-os, desta maneira, a continuarem suas ações, senão ampliá-las. Enaltecido, também, ficou o ego dos participantes dos grupos de trabalho municipais e todos os envolvidos por estarmos classificados mais uma vez nesta importante premiação.

18. Qual a mais significativa deficiência do programa?
Recursos financeiros.